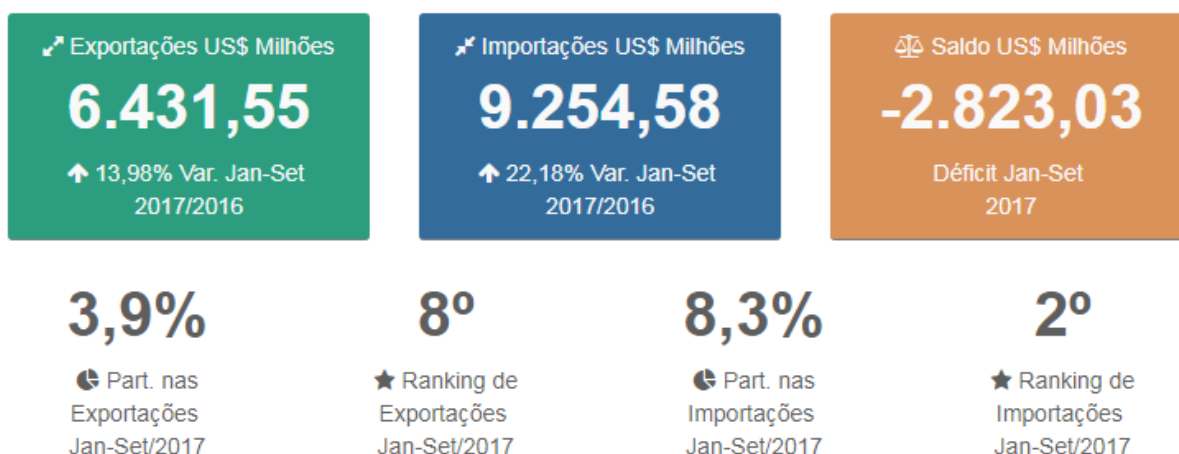


COMÉRCIO EXTERIOR – SANTA CATARINA

Setembro de 2017

Resumo Executivo

Acumulado do Ano (Jan-Set 2017/Jan-Set 2016)

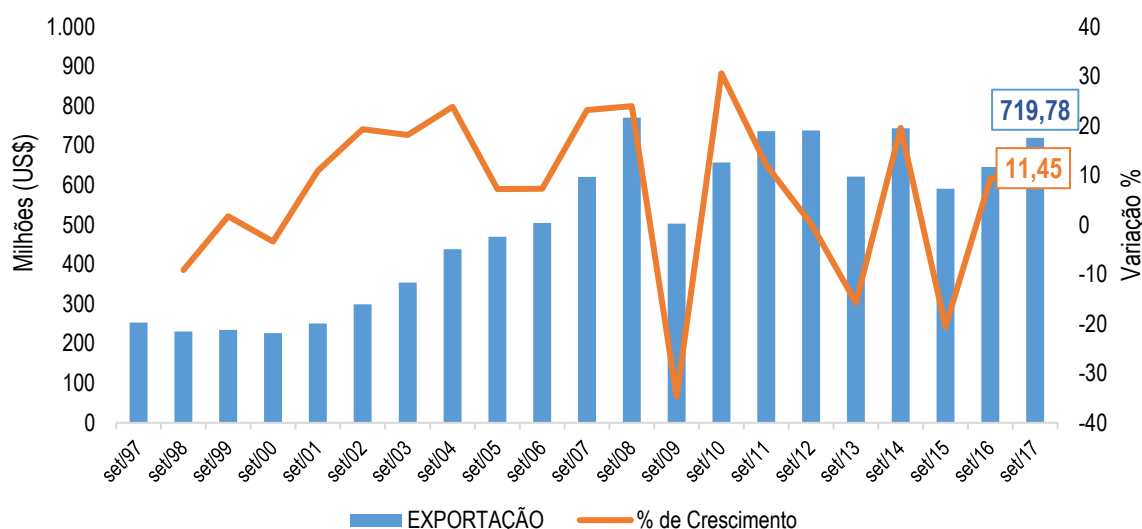


1) Comércio Exterior no Mês de Setembro de 2017

No mês de setembro de 2017, as exportações catarinenses somaram **US\$ 719,8 milhões**, avanço de **11,45%** frente ao mesmo mês de 2016, constituindo-se no maior valor dos últimos três anos, colocando o Estado na 8ª posição entre as demais unidades federativas. No comparativo com agosto, houve redução de 9,59%. As exportações brasileiras, por sua vez, cresceram **18,1%** em relação a setembro do ano passado, alcançando o patamar de US\$ 18,666 bilhões (valor que, associado às importações, deu origem ao maior superávit da balança comercial para o mês desde o início da série histórica, em 1989).

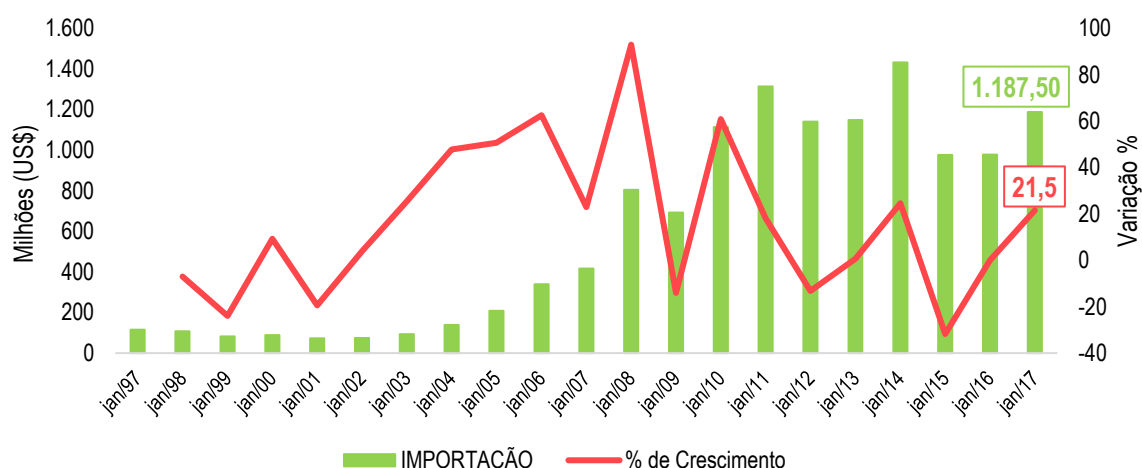
As importações do Estado no mês cresceram significativos **21,49%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, ultrapassando novamente US\$ 1 bilhão, dando continuidade à ampliação observada desde 2015. Este valor confere a Santa Catarina a 2ª posição entre as unidades federativas importadoras do país, atrás apenas de São Paulo. No comparativo com agosto, houve incremento de 2,4%. As importações brasileiras, por seu turno, tiveram comportamento distinto: mostraram queda de **2,8%** frente a agosto de 2017, sendo a ampliação também observada no comparativo com setembro de 2016, que correspondeu a 12,5%.

Exportações Catarinenses no mês de Setembro e percentual de crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior– 2000 a 2017



FONTE: SECEX/MDIC

Importações Catarinenses no mês de Setembro e percentual de crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior – 2000 a 2017



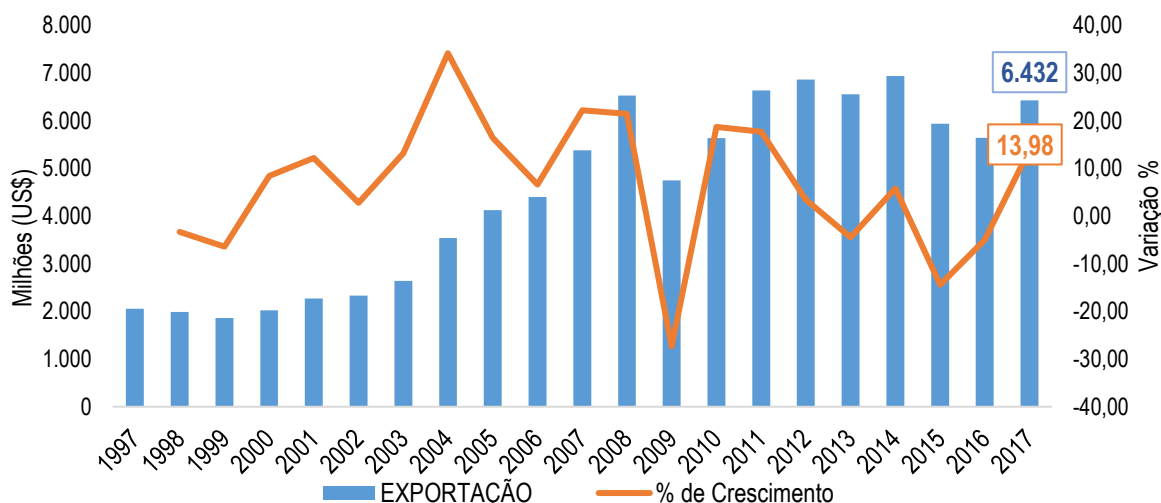
FONTE: SECEX/MDIC

2) Comércio Exterior no acumulado de 2017

Os resultados do mês de setembro se somam ao comportamento que tem sido observado ao longo de 2017. No acumulado, as exportações catarinenses somaram **US\$ 6,431 bilhões**, avanço de **14,0%** frente ao mesmo período de 2016, constituindo-se no maior valor desde 2014 e fechando o segundo período seguido de crescimento. Este desempenho coloca o Estado, no ano, em 8º lugar no ranking das exportações, responsável por 3,9% das vendas externas brasileiras. Estas, por sua vez, cresceram **18,1%** nos 9 meses, alcançando o patamar de US\$ 164,6 bilhões (valor que, associado às

importações, deu origem a um superávit de US\$ 53,3 bilhões, o maior resultado para o acumulado dos 9 primeiros meses do ano na série histórica, que tem início em 1989).

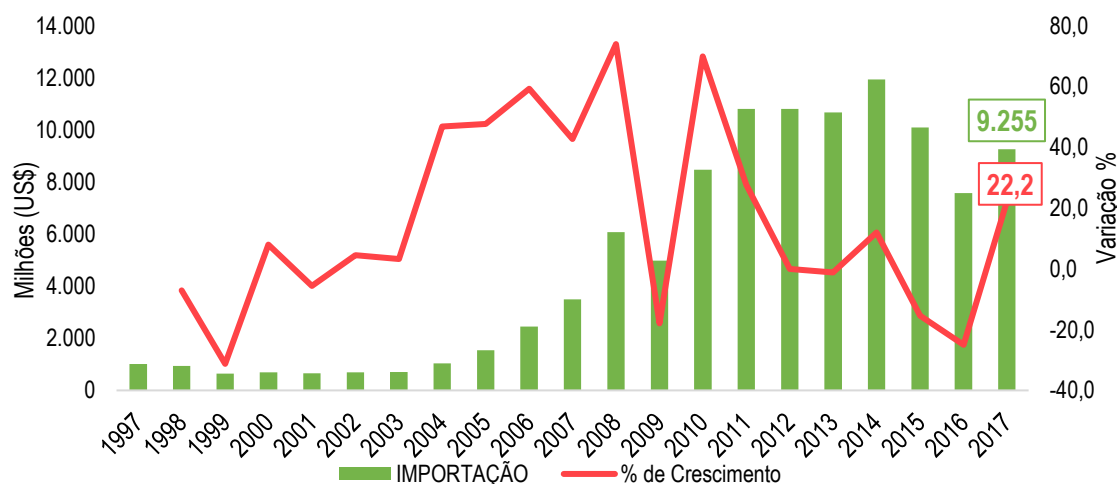
Exportações Catarinenses no acumulado do ano e percentual de crescimento – 2010 a 2017



FONTE: SECEX/MDIC

No ano, as importações do Estado cresceram significativos 22,18% em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando mais de US\$ 9,255 bilhões, resultado que, embora acima do observado em 2016, está abaixo da média dos últimos sete anos. Ainda assim, esse desempenho dá a Santa Catarina o 2º lugar no ranking de importações, respondendo por 8,3% das compras advindas do exterior. As importações brasileiras, por sua vez, também avançaram, mas de forma menos expressiva, com aumento de 7,9% frente a 2016.

Importações Catarinenses no acumulado do ano e percentual de crescimento – 2010 a 2017



FONTE: SECEX/MDIC

3) Principais produtos

Em termos de produto, aqueles que mostraram maior crescimento no mês são pouco representativos na pauta exportadora. Exemplo disso são as **peptonas**, exportadas principalmente para os Estados Unidos, o **fio do ferro**, direcionado à Argentina, e as **baterias elétricas**, destinadas ao Paraguai. Além destes, alguns produtos foram exportados em setembro sem que o tivessem sido no mesmo período de 2016. Estes são os casos, por exemplo, de: **farelo de soja** (US\$ 2,316 milhões), **condicionadores de ar** (US\$ 377,5 mil) e **glicerina** (US\$ 277,8 mil).

Considerando a participação na pauta de exportações, 59,2% do valor corresponde a produtos industrializados e 40,8% a básicos. Os destaques ficam para **carne de aves** (com queda de 1% em relação a setembro de 2016), enviadas principalmente para o Japão (que deteve 23% da compra do bem), **soja** (com ampliação de 155,6%), destinada especialmente para a China (que detém 80,4% das compras), e **carne suína** (que recuou 12,2% no mês), destinada principalmente para a Rússia (44,2% do produto exportado).

Principais Produtos Exportados em SETEMBRO

		Exportação Set 2017 –US\$	Variação % (Set-17/Set-16)	Participação no Brasil
1º Carne de aves		138.578.297	-1,0%	23,0%
2º Soja		50.367.631	155,6%	3,1%
3º Carne suína		45.283.952	-12,2%	35,8%
4º Motores elétricos		36.672.749	11,5%	70,8%
5º Partes para motores		31.441.010	24,8%	27,3%

Participação dos 5 produtos na pauta exportadora: 42%

No acumulado do ano, os principais bens exportados compreendem intermediários, dos quais os insumos industriais são os mais relevantes (28% do total das vendas externas), além dos bens de consumo, especialmente os não-duráveis (35%). Apenas 15,1% compreende bens de capital, embora tenha sido observado ampliação de 6,77% nos valores exportados. O maior avanço, por outro lado, deu-se em equipamentos de transporte de uso industrial, que cresceu 134,46% no acumulado, mas representa apenas 0,19% do valor das vendas externas catarinenses.

Os destaques da participação na pauta exportadora do ano se repetem: **carne de aves** ocupa a primeira posição (com crescimento de 12,6% em relação à 2016), seguido pela **soja** (com ampliação de 20,8%) e pela **carne suína** (com avanço de 26,7%).

Principais Produtos Exportados em Acumulado		Exportação Jan-Set/17 US\$	Variação % Jan-Set-17 Jan-Set-16	Participação no Brasil
1º Carne de aves		1.139.553.443	12,6%	22,7%
2º Soja		624.294.138	20,8%	2,7%
3º Carne suína		466.590.157	26,7%	41,2%
4º Tabaco não manufaturado		308.690.744	-8,8%	25,0%
5º Partes para motores		304.457.026	26,7%	30,5%

Participação dos 5 produtos na pauta exportadora: **44,2%**

Entre as importações, aqueles que mostraram maior crescimento no mês entre os importados são: **açúcares quimicamente puros**, advindos da Alemanha, **tiras para chapéus e outros artefatos**, vindas dos Estados Unidos, e **ferro laminado a frio**, comprado da China. Nenhum deles, entretanto, é muito representativo na pauta de importações. Além destes, alguns produtos foram importados em setembro sem que o tivessem sido no mesmo período de 2016. Estes são os casos, por exemplo, de: **glândulas e outros órgãos** (US\$ 1,738 milhão), **máquinas para fiação** (US\$ 774 mil), e **sucata de cobre** (US\$ 418 mil).

Considerando a participação da pauta de importações, 95,5% compreendem produtos industrializados. Destes, os destaques ficam para o **cobre** (crescimento de 25,1% em relação a setembro de 2016), originados principalmente do Chile (94% do produto importado), **fios de filamentos sintéticos** (com avanço de 58,2%), vindo da China (que representa 45%) e **polímeros de etileno** (com ampliação de 15,4%), especialmente argentinos (que detém 43,1% das compras do Estado).

Principais Produtos Importados em SETEMBRO		Importação Setembro 2017 –US\$	Variação % (Set-17/Set-16)	Participação no Brasil
1º Cobre		64.480.085	25,1%	63,5%
2º Fios de filamentos sintéticos		38.657.471	58,2%	53,5%
3º Polímero de etileno		36.413.102	15,4%	40,4%
4º Pneus de borracha		27.834.934	55,3%	29,9%
5º Partes e acessórios para veículos		21.094.437	39,8%	4,4%

Participação dos 5 produtos na pauta exportadora: **15,9%**

Considerando a participação da pauta de importações no ano, os destaques novamente se repetem. **Cobre refinado** (com crescimento de 21,4%) ocupa a primeira posição, seguido de **polímeros de etileno** (com avanço de 10%), e **fios de filamentos sintéticos** (que aumentou 39,3%).

Principais Produtos Importados no Acumulado		Importação Jan-Set/17 US\$	Variação % Jan-Set-17 Jan-Set-16	Participação no Brasil
1º Cobre		444.754.701	21,4%	55,5%
2º Polímeros de etileno		332.897.213	10,0%	40,1%
3º Fios de filamentos sintéticos		273.427.394	39,3%	49,0%
4º Pneus de borracha		214.501.277	89,7%	32,1%
5º Partes e acessórios para veículos		147.927.126	29,3%	3,7%

Participação dos 5 produtos na pauta exportadora: **15,3%**

A pauta importadora do Estado é, em 2017, constituída majoritariamente de bens intermediários, especialmente insumos industriais, que compreendem aproximadamente 52% do valor comprado por Santa Catarina. Além de alto, houve ampliação de quase 22,6% no ano, crescimento que também é observado nos demais setores das contas nacionais (bens de capital conta com ampliação de 14,9%, bens de consumo de 22,8%, especialmente os duráveis – que avançaram 42,4% -, e combustíveis e lubrificantes, aumentando 40,5%).

4) Principais parceiros comerciais

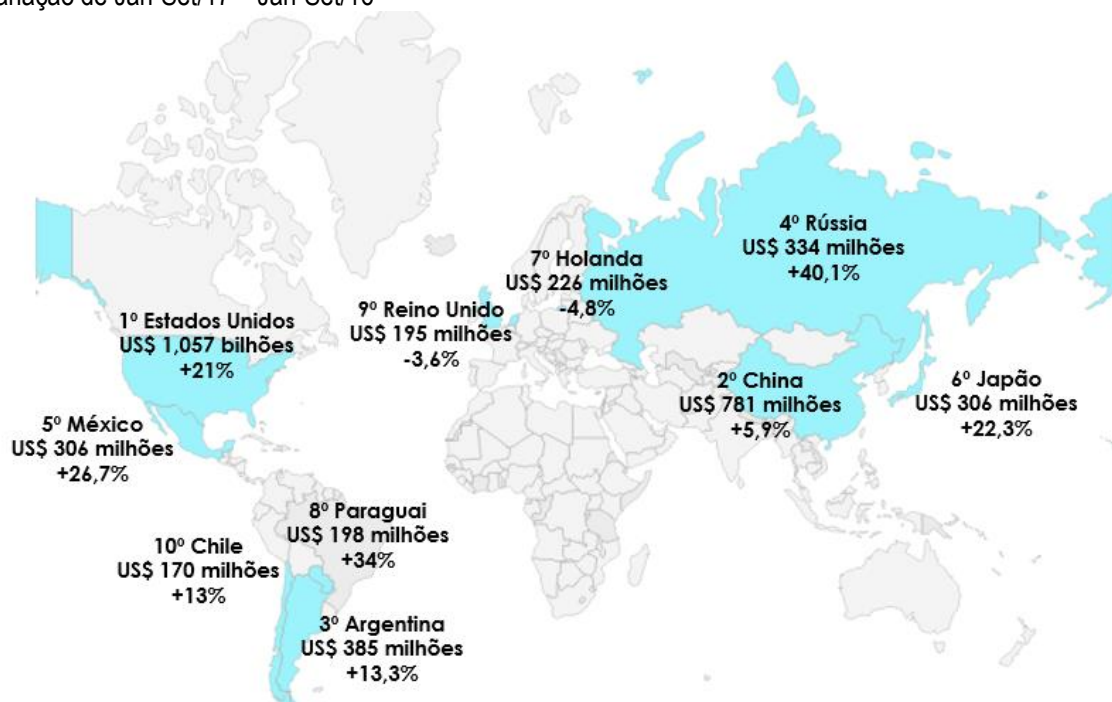
Em termos de países, aqueles que mostraram maior crescimento na parceria comercial com Santa Catarina no mês foram: **Bermudas**, relacionado à venda catarinense de carne suína, **Argélia**, ampliando as importações do país de motores elétricos, e **Costa do Marfim**, com avanço em carne de aves. Além destes, em comparação a setembro de 2016, são observadas relações comerciais que inexistiam no mês do ano anterior, em que se destacam **Irã**, associado a tabaco, **Tadjiquistão**, com a venda de carne de aves, além de **Luxemburgo**, com parafusos de ferro.

Considerando a participação na pauta de exportações no mês, os destaques são: **Estados Unidos** (com ampliação de 11,7% em relação a setembro de 2016), apoiado em carros, **China** (com crescimento de 42,9% mês), associado à soja, e **Argentina** (que avançou 14,2%), que incrementou as compras de revestimentos de ferros laminados planos. Esta configuração está associada aos principais

parceiros comerciais do Estado, ficando evidente em termos das vendas externas no acumulado do ano. Estados Unidos comprou de Santa Catarina US\$ 1.057 milhões, sendo observado crescimento de 21,0% em 2017, seguido da China, com ampliação de 5,9%, e Argentina, que avançou 13,3%.

Principais destinos das exportações de Santa Catarina em 2017

Variação de Jan-Set/17 – Jan-Set/16



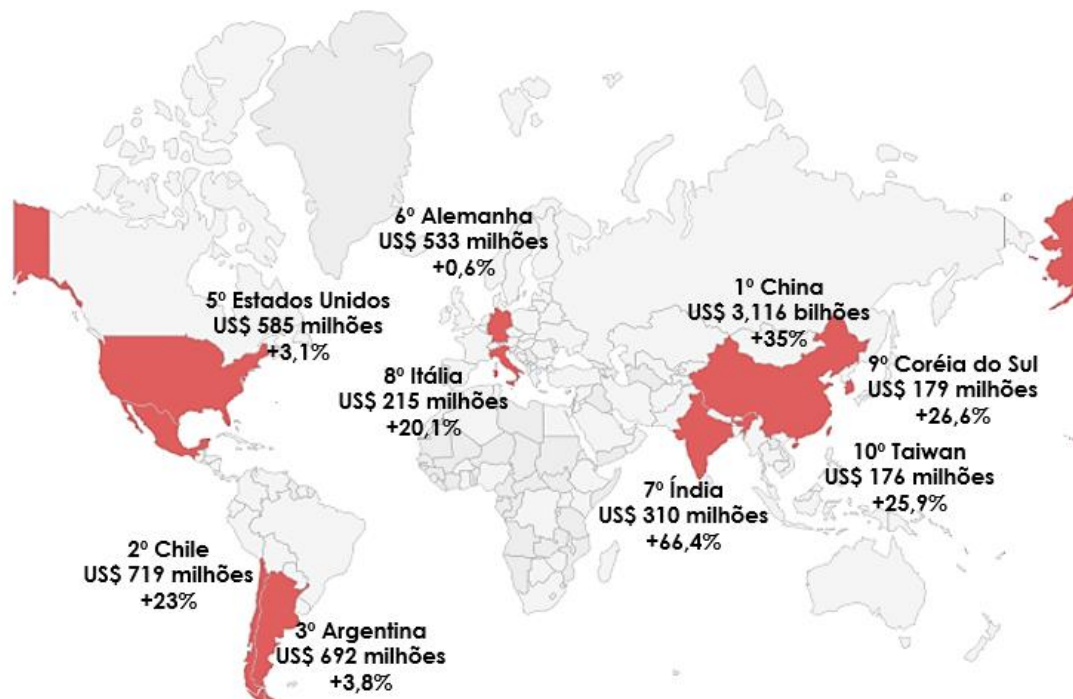
FONTE: SECEX/MDIC

Em relação aos países que passamos a importar, aqueles que mostraram maior crescimento na parceria comercial com Santa Catarina no mês foram: **Bósnia-Herzegovina**, o que está relacionado a frigoríficos, **San Marino**, associado a partes para máquinas, e **Nova Zelândia**, especialmente associado a proteínas solúveis em água. Além destes, passamos a importar de alguns países que não eram parte dos parceiros comerciais em setembro de 2016, como é o caso de fertilizantes hidrogenados de **Omã** e cobalto de **Madagascar** e da Nova Caledônia.

Considerando a participação na pauta de importações, os destaques no mês ficam para **China** (com crescimento de 41,2% em relação a setembro de 2016), com destaque às compras de fios de filamentos sintéticos, **Chile** (que avançou 19,2%), apoiado em cobre, e **Argentina** (com queda de 9,3% no mês), associado a polímeros de etileno. Essa configuração novamente se repete no acumulado do ano, com a China detendo US\$ 3,1 bilhões de produtos vendidos a Santa Catarina (33,7% do total importado), o que representa crescimento de 35% no ano, seguidos do Chile e Argentina, com valores inferiores a US\$ 1 bilhão, mas com crescimento de 22,9% e 3,8%, respectivamente.

Principais origens das importações de Santa Catarina em 2017

Variação de Jan-Set/17 – Jan-Set/16



FONTE: SECEX/MDIC